POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MATEMÁTICA: UM ESTUDO EM TESES E DISSERTAÇÕES DO PERÍODO PÓS-PANDEMIA (2022-2024)

COSTA, Mariana Elias Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

ASSIS, Aline Mota de Mesquita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

As transformações ocorridas no cenário educacional nas últimas décadas têm impulsionado reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem, diante das novas demandas sociais, tecnológicas e culturais que permeiam a formação dos estudantes. Nessa perspectiva, torna-se necessário repensar práticas pedagógicas tradicionais, buscando estratégias que promovam uma aprendizagem mais significativa, crítica e contextualizada. Entre as propostas que emergem nesse cenário, destacam-se as Metodologias Ativas, abordagens centradas no estudante e voltadas à promoção de uma aprendizagem autônoma, participativa e significativa. Fundamentadas em atividades de investigação, resolução de problemas e colaboração, frequentemente associadas a situações reais, essas metodologias favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da argumentação e da tomada de decisões. Assim, os estudantes assumem um papel ativo na construção do próprio conhecimento. Diante disso, faz-se necessário compreender melhor o movimento executado pelas Metodologias Ativas nos últimos anos, principalmente nos anos subsequentes ao ensino remoto ocasionado pela pandemia de Covid-19, em que houve uma maior disseminação dessas práticas no meio educacional. Com base neste panorama, esta pesquisa apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura desenvolvida com o objetivo de analisar as potencialidades e as limitações das Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem de Matemática no contexto da Educação Básica brasileira, visando compreender sua implementação e

articulação com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Metodologicamente, realizou-se uma busca sistematizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, resultando na seleção e no exame criterioso de 17 trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) defendidos entre 2022 e 2024, cuja análise permitiu mapear dez tendências didático-metodológicas, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Sala de Aula Invertida e a Gamificação. Os resultados evidenciaram que as principais potencialidades residem no incentivo ao protagonismo discente, no trabalho colaborativo, na contextualização dos conceitos e no fortalecimento do raciocínio lógico. Em contrapartida, constataram-se limitações significativas enfrentadas pelos docentes, como infraestrutura tecnológica precária, carga horária insuficiente para planejamento, resistência inicial dos estudantes ao modelo não tradicional e carência de formação continuada para a prática ativa. Conclui-se que, embora as metodologias ativas promovam avanços pedagógicos expressivos, sua consolidação efetiva na Educação Básica depende da superação de gargalos estruturais e de um suporte formativo contínuo aos professores.

Palavras-chave

Metodologias Ativas; Educação Matemática; Educação Básica; Revisão Sistemática da Literatura; BNCC.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.